

## Controle biológico na cultura da macieira no Brasil

Adalecio Kovaleski, Embrapa Uva e Vinho, [adalecio@cnpuv.embrapa.br](mailto:adalecio@cnpuv.embrapa.br)

A cultura da macieira no Brasil teve início na década de 70 atingindo 38.000 ha na safra 2008/9 com pomares localizados principalmente nos estados do RS, SC e PR. O ácaro vermelho-europeu, *Panonychus ulmi* era considerado praga primária até a metade da década de 90 sendo realizadas de 4 a 6 aplicações de acaricidas por safra para o seu controle. A implantação Produção Integrada de Maçãs (PIM) exigiu grandes mudanças nos procedimentos com destaque para a retirada dos inseticidas Piretróides, limitação do número de aplicações dos inseticidas mais agressivos, elevação dos níveis de controle, em especial, do ácaro-vermelho que passou de 30-40% de folhas com presença da praga (na produção convencional) para 70% de folhas infestadas na PIM. Isso favoreceu o estabelecimento efetivo dos ácaros predadores nas áreas comerciais de toda a região produtora e o ácaro-vermelho passou a ser uma praga secundária. Ressalta-se a predominância de *Neoseilus californicus* em todas as regiões. Nos últimos anos, os pomicultores realizam aplicações parciais somente em focos principalmente nas proximidades de estradas devido à poeira. Outro fator que favoreceu esse equilíbrio foi a mudança no controle das plantas invasoras associadas aos pomares de macieira sendo que em muitos casos, a aplicação de herbicidas é realizada apenas em parte das filas enquanto as demais servem de abrigo aos inimigos naturais. É importante mencionar ainda a introdução da técnica de confusão sexual (aplicação de feromônios) para o controle da grafolita e da lagarta-enroladeira, reduzindo em mais de 40% o número de aplicações de inseticidas e a aplicação de BT durante o período da florada e pós-colheita, favorecendo o estabelecimento e aumento populacional de IN. Outras pragas importantes no passado foram afetadas com o MIP entre elas a cochonilha *Quadraspidiotus perniciosus* que praticamente desapareceu dos pomares de maçã e o pulgão-lanífero *Eriosoma lanigerum*, que é mantido em equilíbrio pela presença do parasitóide *Aphelinus mali*.

**Palavra-chave:** macieira, controle biológico, produção integrada, ácaros predadores